

Termo de referência para contratação de consultoria em engenharia de produção para o mapeamento, avaliação e estruturação de processos de beneficiamento de produtos da floresta.

Programa Rio Negro

Sobre o ISA:

O Instituto Socioambiental (ISA) é uma associação civil, sem fins lucrativos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), fundada em 22 de abril de 1994, por pessoas com formação e experiência marcante na luta por direitos sociais e ambientais. Com sede em São Paulo (SP), possui subsedes em Brasília (DF), Manaus (AM), Boa Vista (RR), São Gabriel da Cachoeira (AM), Canarana (MT), Eldorado (SP) e Altamira (PA). O ISA tem como missão institucional defender bens e direitos sociais, coletivos e difusos, relativos ao meio ambiente, ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos. Produz estudos, pesquisas, projetos e programas que promovam a sustentabilidade socioambiental, divulgando a diversidade cultural e biológica do país.

O Programa Rio Negro (PRN) do Instituto Socioambiental visa ao bem viver e à sustentabilidade na Bacia do Rio Negro, Noroeste Amazônico, promovendo processos e articulando múltiplas parcerias para fortalecer a diversidade socioambiental e fomentar a produção colaborativa (intercultural e interdisciplinar) de conhecimento. Esta região tem uma extensão de mais de 80 milhões de hectares. As bacias do Rio Negro e Rio Branco (71 milhões de ha) são compartilhadas por quatro países (Brasil, Colômbia, Guiana e Venezuela). São 40 povos indígenas e 86 territórios indígenas, reconhecidos oficialmente, e 16 ainda sem reconhecimento, 66 Unidades de Conservação de uso indireto e 11 de uso direto. O PRN é parceiro da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn) da Hutukara Associação Yanomami e do Conselho Indígena de Roraima (CIR), entre outras organizações da sociedade civil e instituições de pesquisa.

Sobre o Projeto "Territórios da Diversidade Socioambiental":

Os direitos econômicos, socioculturais, civis, políticos e o direito ao desenvolvimento são reconhecidos como universais, indivisíveis e mutuamente fortalecidos de todos os seres humanos. Neste sentido, os desafios enfrentados pelos chamados povos tradicionais ou povos da floresta - indígenas, ribeirinhos, extrativistas, quilombolas -, estão cada vez mais identificados e abordados pelos mecanismos internacionais de direitos humanos e agências de desenvolvimento. Em países como o Brasil, resta ainda um imenso desafio para que, assegurados estes direitos, os mesmos resultem em bem-estar e equidade de gênero, em ganhos econômicos, sociais e organizacionais, em conservação e valorização da biodiversidade das florestas tropicais e dos conhecimentos e práticas dos povos que ali habitam.

Acreditamos que em regiões ameaçadas como a Amazônia e Mata Atlântica, iniciativas sui generis para estruturar cadeias de valor e fortalecer o acesso a mercados justos por produtos florestais e agroflorestais podem exercer um papel muito positivo sobre o processo de desenvolvimento da sociedade como um todo, ajudando a reverter os rumos de deterioração do patrimônio desses ecossistemas e povos.

O ISA e sua ampla rede de parceiros locais, nacionais e internacionais acumulou, ao longo de anos, aprendizados importantes na estruturação de cadeias de valor junto com as comunidades onde atua e, desde então, vem buscando oportunidades para aprofundar e ampliar essas experiências, tidas

como oportunidades concretas para estas comunidades e territórios frente aos modelos de economia predatória e insustentável que as cercam e as cerceiam.

Esses aprendizados passam, sobretudo, pela inserção de produtos de alto valor socioambiental agregado em circuitos comerciais brasileiros que emergiram nos últimos anos; na seleção, adaptação e desenvolvimento de tecnologias de beneficiamento de produtos nas comunidades; na organização e financiamento da produção. Os resultados organizacionais e comerciais positivos obtidos até o momento com experiências em curso nas bacias do rio Xingu e do rio Negro, na Amazônia; e no Vale do Ribeira, na Mata Atlântica, motivam-nos a propor novos passos para ampliar os tipos de produtos, avançar na melhoria de qualidade e internalizar nas comunidades etapas da cadeia produtiva que hoje ficam em grandes centros locais ou nacionais, mantendo e reforçando o modo de vida dessas comunidades e difundindo através dos seus produtos os conceitos e valores que elas pregam de cuidado com as florestas, rios e culturas diversas.

Nossa experiência até aqui permitiu, ainda, identificar um conjunto de desafios técnicos, jurídicos, logísticos, de gestão organizacional, historicamente acumulados, e em escalas que vão do local ao regional e global, que impedem ou dificultam que se estabeleçam pontes saudáveis e justas entre mercados de valor socioambiental agregado e as comunidades da floresta, sobretudo as populações indígenas e tradicionais com as quais cooperamos.

Este projeto tem o objetivo geral de reforçar a organização e capacidade produtiva e o acesso a mercados justos e de alto valor agregado para produtos florestais e agroflorestais de comunidades indígenas, extrativistas e quilombolas das bacias do Rio Negro, Xingu e Vale do Ribeira. Assim, buscaremos estruturar o que chamamos cadeias de produtos da sociobiodiversidade a serem comercializados, com marcas próprias ou em parcerias que reconheçam o valor social, cultural, econômico e ambiental associado.

Objetivo da contratação

O serviço tem como objetivo o mapeamento, avaliação, melhoria e estruturação de processos adequados de beneficiamento dos produtos alimentícios apoiados pelo ISA e FOIRN em São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Ayari e Santa Isabel do Rio Negro, estado do Amazonas.

Atividades/Produtos

- Assessorar o ISA, a Foirn e Associações Indígenas no desenvolvimento e gestão das cadeias de valor dos produtos foco (pimentas, mel de abelhas nativas, tucupi preto, farinhas, frutas secas e castanha Uará) em acordo com os objetivos e metas do projeto “Territórios da Diversidade Socioambiental”.
- Revisar/propor os procedimentos para o processamento, conservação, armazenamento, transporte, controle de qualidade e legislação para os produtos foco do projeto – (Produto específico: relatório com 06 capítulos temáticos, um para cada cadeia em questão contendo todas as fases de processamento, protocolos de produção e qualidade e aspectos legais de beneficiamento).
- Desenhar o layout operacional, o projeto arquitetônico e civil de uma Casa de Beneficiamento de Frutas Secas em Santa Isabel do Rio Negro e de uma Casa de Beneficiamento de castanha Uará e Tucupi em Santa Isabel do Rio Ayari - (Produto específico: 02 projetos: “projeto de fábrica” da unidade de beneficiamento de frutas secas; “projeto de fábrica” da unidade de beneficiamento de castanha Uará e tucupi preto).

- Acompanhar e fornecer subsídios para a elaboração do projeto de arquitetônico e civil da Central Multiprodutos do Rio Negro localizada em São Gabriel da Cachoeira; (Produto específico: “projeto de fábrica” da central multiprodutos).
- Acompanhar a construção das 03 unidades;
- Realizar a instalação e implementação dos processos de produção das três unidades. (Produto: Relatório do acompanhamento do projeto arquitetônico e executivo das unidades de beneficiamento).

Documentar todo o processo através de relatórios e reportar as informações aos parceiros envolvidos, de modo especial à coordenação do PRN.

Requisitos

- Consultoria especializada no desenvolvimento de processos de beneficiamento de alimentos, desenvolvimento de layouts e construção de pequenas unidades produtivas;
- Interesse e disposição para trabalhar diretamente com populações indígenas;
- Disponibilidade para residir e realizar o trabalho em São Gabriel da Cachoeira (AM);
- Disponibilidade para realizar viagens regulares para Terras Indígenas, permanecendo em comunidades remotas sem comunicação regular ou internet.

Competências desejáveis

- Consultoria com Experiência no desenvolvimento de cadeias de valor em sistemas complexos na Amazônia, envolvendo produtos inéditos como os produtos indígenas, florestais, agroflorestais e/ou de populações agroextrativistas;
- Interesse e pré-disposição em promover o protagonismo de mulheres e jovens nas atividades relacionadas com as cadeias de valor;
- Estabelecida em São Gabriel da Cachoeira.

Critérios de Seleção

- Experiência do postulante e compatibilidade entre preço do serviço proposto e disponibilidade para a contratação.

Período das atividades: sugestão de 06 meses (fevereiro a julho de 2018).

Condições: Contrato de prestação de serviço Pessoa Jurídica

Para aplicar, enviar:

- 1) Portfolio (máximo de duas páginas);
- 2) Carta de intenções onde manifeste os motivos que o levam a querer trabalhar no projeto. Atenção: a carta deve conter necessariamente proposta orçamentaria do serviço;
- 3) Contatos de pelo menos duas referências comerciais/cliente;
- 4) Proposta de cronograma de trabalho.

A documentação solicitada deverá ser enviada para o e-mail rhrionegro@socioambiental.org, com o assunto: **Beneficiamento de Cadeias de Valor**.

A documentação deverá ser enviada até o dia 19/02/2018.

O ISA entrará em contato até o dia 28/02/2018 **apenas com as empresas selecionadas**, com base nos critérios de seleção.